

Tecnologia e sua significação na Educação à Distância**Technology and its relevance on Distance Education**

DOI:10.34117/bjdv6n3-262

Recebimento dos originais: 10/02/2020

Aceitação para publicação: 17/03/2020

Mônica Cabral Pereira

Licenciatura Plena em Educação Física. Pós graduação em Ed. Física Escolar. Pós graduação em Treinamento Esportivo. Pós graduação em Pesquisa Avançada em Educação. Trabalha na Secretaria de Saúde de Gravatá. Mestranda na Universidade Atenas College.

E-mail: edufisica68@gmail.com

Diógenes José Gusmão Coutinho

Graduado em Biologia pela UFRPE, Doutor em Biologia pela UFPE. Trabalha na Faculdade Alpha

E-mail: alphadiogenes@gmail.com

RESUMO

Este artigo retrata sobre a tecnologia e sua significação na Educação à distância no Ensino Superior, tendo como objetivo verificar sua importância no processo educacional e suas conjecturas presentes. Usamos uma metodologia descritiva de cunho exploratório, apresentando resultados desejáveis quanto a sua aplicabilidade dentro do processo operante das tarefas do método à distância. A pesquisa qualitativa, quantitativa e o aspecto bibliográfico foram de valia e relevância nesta análise.

Palavras chave: Tecnologia. Significação. Educação à distância.

ABSTRACT

This article portrays the technology and its significance on Superior Schooling Distance Education, aiming to verify its relevance on the learning process and present impact. A descriptive methodology, with an exploratory approach, has been used to bring forth the satisfactory results regarding its applicability pertaining to the procedures for tasks received from remote methods. A thorough research and the sources used were essential to make those conclusions.

Keywords: Technology. Meaning. Distance education.

1 INTRODUÇÃO

No contexto entre a tecnologia e a educação percebemos o quanto abrange suas conjecturas presentes para que a aprendizagem aconteça e de forma inexorável, havendo uma conexão entre as partes. Pretende-se falar aqui quais as abordagens que a tecnologia proporciona na Educação à Distância. Para tanto, abordaremos primeiro sobre o que pensar acerca de tecnologias? O que é tecnologia? Como ela se estende no seu processo educacional fundamentada na importância da aprendizagem à distância? E o que ela permite proporcionar dos conteúdos de forma abrangente e atender as capacidades exigidas diante da aprendizagem?

Pensa-se que num mundo em crescimento constante as tecnologias vieram para ampliar as possibilidades de aprendizagem, e suas continências já não mais existem. Assim, possibilitamos um

novo ressurgir, um novo olhar para uma nova educação. Essa educação que nos traz novas possibilidades, que ampliam as novas perspectivas de um caminhar amplo de inexoráveis situações que permitam um caminhar na práxis pedagógica, mais abrangente.

Quando pensamos na influência que as tecnologias têm no processo educacional percebemos o seu amplo ramo de possibilidades. É essa educação que surge nos dias atuais e que permite - enquanto nova estrutura de pesquisa - abranger e se unir a esse sistema instrutivo.

Assim diagnosticamos que jamais iremos atender as expectativas que a aprendizagem nos estorna dia a dia. Pensa-se que seja ela de qual amplitude for, nos outorga utilizar suas ferramentas de forma linear, dentro das suas pesquisas incontestáveis e possibilidades de exploração. Por isso esse olhar precisa diagnosticar as entrelinhas de abrangência das tecnologias. Como utilizá-las? Como explorá-las?

Utilizar a tecnologia como recurso nos faz pensar nas diversas ferramentas que ela oferece, e em como são indissociáveis e congruentes entre si possibilitando um leque de sugestões e possibilidades de exploração.

Sendo assim essas possibilidades facilitam aos discentes oportunidades de expandir as pesquisas e otimizar o tempo de estudo, dirigindo-o a uma crescente vida acadêmica.

A TI surgiu desde século passado com a sua oferta de renovações e possibilidades que permitiram um avanço na vida acadêmica e profissional.

Analisando as possibilidades da TI na educação à distância, tomamos esse surgimento como uma oportunidade ao acadêmico de instantâneos impulsos significativos, que veio através disto ser fonte de inovação para as áreas oportunas dessa necessidade de demanda.

Sendo a TI inovação, despertamento e determinação no seu novo estilo de complementação na vida do homem, contribuiu de forma inovadora. Surgiu entre conformidades para nos ajudar a compreender e potencializa a execução das tarefas, e possibilitando sua disseminação constante.

2 METODOLOGIA

A seleção das fontes de pesquisa se deu por 4 (quatro) artigos para leitura no campo da tecnologia no EAD e a aplicação de pesquisa de campo em forma de questionário.

Em primeiro momento escolheu-se os artigos que tinham por palavra-chave - ou no seu conteúdo - a tecnologia como instrumento na educação à distância, identificando os relatos, experiências e características encontradas. Houve também uma revisão bibliográfica de metodologia exploratória, sendo a pesquisa de cunho qualitativa e quantitativa.

Verificamos a ocorrência de casos com deficiência no envolvimento da tecnologia diante das tarefas executadas, deixando sua estratégia metodológica em segundo plano. Em seguida após

contato com o coordenador da Universidade EAD para autorização da pesquisa, obteve-se os dados coletados na aplicação do questionário possibilitando uma visão de abrangência maior da investigação. A priori, as questões foram aplicadas aos alunos em uma turma do curso de Pedagogia (com 45 discentes) com 45 perguntas, sendo 39 objetivas com uma única resposta, e 6 dissertativas para que os discentes explanassem sobre. A posteriori, um outro questionário foi aplicado para os tutores, com 40 perguntas, sendo 33 objetivas com uma única opção de resposta, e 7 dissertativas.

As perguntas foram elaboradas com o objetivo de avaliar as metodologias executadas com a ferramenta tecnológica para averiguar se ela facilitava ou não a assimilação do aprendizado no sistema do Ensino à Distância. As respostas dos questionários possibilitaram uma análise dos resultados mais fidedignos à pesquisa, sendo tratadas como uma amostra desse segmento de indivíduos de interesse para uma validação melhor da decorrência apresentada sendo, por fim, representada numericamente e graficamente através da porcentagem das respostas ‘SIM’, ‘NÃO’ e ‘NÃO RESPONDIDA’, tornando uma visão mais clara e conclusiva do assunto.

Esse tipo de coleta de dados foi escolhido através de questionário devido a autenticidade das questões e praticidade para responder em concomitância com a visão através das questões dissertativas, devido aos poucos encontros presenciais que os discentes tinham na Universidade.

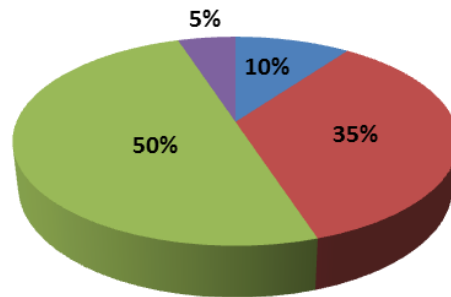
Para que a pesquisadora pudesse obter as respostas dos discentes com mais rapidez, as respostas dos questionários a primeiro momento se deram através de email criado pela pesquisadora com este único intuito e também através de visita *in loco* a Universidade. Para os tutores se deu em forma presencial com duas visitas da pesquisadora a Universidade EAD.

Através desse método algumas questões manifestaram-se ainda inconclusivas, porém, ainda assim contribuem na análise do objetivo em questão como um todo. Portanto, para melhor exteriorização dos resultados, foram elaborados gráficos com os resultados percentuais mais relevantes. Verificamos na pesquisa na totalidade aplicada, através de um questionário para os tutores, sendo 4 aplicados com 40 questões - com 5 questões sobre tecnologia - resultando num percentual de SIM de 10,62% e 3,75% de NÃO em média, não tendo nenhuma questão sem resposta. Para os alunos um questionário com 45 questões, onde 5 questões sobre tecnologia sendo SIM 9,10% e NÃO 1,99% em média, ao qual retrata a importância nas atividades relacionadas ao uso da tecnologia.

Gráfico 1

Durante a semana, quantas horas você dedica de estudo para o seu curso na plataforma?

■ 2 horas ■ 3 a 5 horas ■ 6 a 8 horas ■ Nenhuma, apenas assisto as aulas

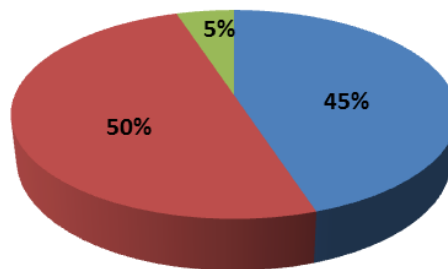


Fonte: Autora (2019)

Gráfico 2

Como seu polo viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à internet para atender as necessidades do curso EAD?

■ Plenamente ■ Parcialmente ■ Não viabiliza

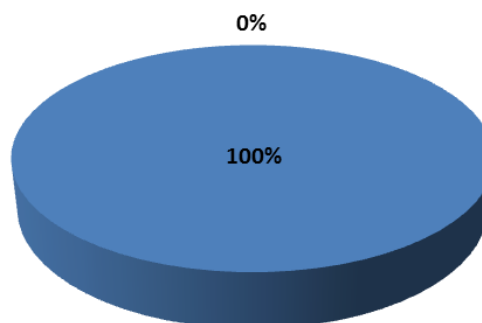


Fonte: Autora (2019)

Gráfico 3

No pólo as condições de instalações físicas são adequadas para o apoio pedagógico aos estudantes?

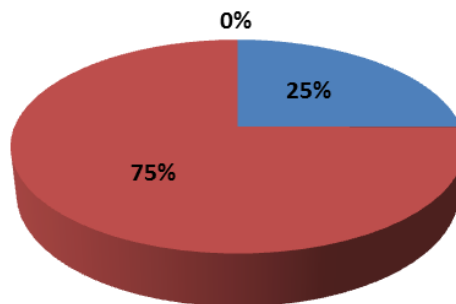
■ Sim,todos ■ Sim, algumas ■ A maior parte ■ Nenhuma



Fonte: Autora (2019)

Gráfico 4
Como o pólo viabiliza o acesso à internet?

■ Plenamente ■ Parcialmente ■ Não viabiliza



Fonte: Autora (2019)

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O DISCENTE FORMATIVO

A razão da formação é aproximar a sua jornada pedagógica e incluir desde os primórdios a condição linear do seu aprendizado. Com isso detectamos em qual grau de aprendizado o discente se encontra para que possamos regular a formação.

O que podemos abranger em termos de uma formação para o discente? A estrutura de informação, a elaboração dessas informações, os procedimentos traçados, e os objetivos dessa formação são aspectos a serem levados em consideração.

Quanto a sua elaboração atual, é necessário ser bem limitada para que o processo da formação ocorra de forma exemplar. Os procedimentos precisam estar bem arrolados no prognóstico de executá-los anexados aos objetivos que são alvo maior.

Sendo assim, pensamos como essas quatro dimensões pode determinar o nível e parâmetro da formação discente. É nesse contexto que detectamos que não pode haver possibilidades de conexão entre esses fatores e sim uma relação conectada nos arguentes. Entretanto, não há como relacionar a existência deles ou seu nível de amplitude, mas sim, afirmar sua existência.

No contexto da relação da formação com a tecnologia, existe compreensão no processo do aprendizado e facilidade de operância nas atividades existentes nessa composição. Podemos relacionar deste processo: o uso adequado, as facilidades das tarefas, o aprendizado rápido e seguro, a conformidades das relações de trocas de informações.

Pode-se pensar no tempo em que essa ferramenta não era utilizada, o processo de executar atividades relacionais era dificultoso. O uso da TI possibilitou o envolvimento de novas informações da tecnologia que possibilitaram a facilidade do aprendizado nesse contexto de formação.

Isso possibilita que novas informações cheguem até o aluno de maneira mais rápida e efetiva, permitindo que novas formas de educação cheguem a lugares, em tempo e espaços mais uniformes.

3.2 APRENDIZAGENS ATRAVÉS DAS TECNOLOGIAS

O que falar desta constante realidade na vida do discente e ainda muito além na vida do homem? A expectativa que temos é que a aprendizagem usurpe essa constância, principalmente quando se fala em tecnologia.

Aprendizagem através das tecnologias engaja diversas situações pragmáticas argumentativas.

Podemos pensar que devemos dirimir essas duras suposições de “pensar” e “fazer”, relacionamos em uma convergência da execução, e na tecnologia executamos o que pensamos, ou seja, há um dos dois fatores.

Assim as nossas ações devem concordar em determinadas características onde haja aprendizagem, sejam elas dentro da tecnologia ou não. A aprendizagem através da tecnologia nos permite maior alcance devido a maior rapidez nas pesquisas e em suas ações, abraçando assim novas possibilidades de estudos.

Como pode ser verificado, Matta (2002) considerou os computadores como parceiros na aprendizagem, dizendo que:

(...) os meios informatizados são como ambientes nos quais a mente humana encontra espaço para dialogar consigo mesma, assim como para facilitar a organização e sistematização do processo de construção do conhecimento. Os computadores são então meios nos quais se desenvolve o pensamento crítico e reflexivo, na forma concebida por Vigostsky. É possível, portanto considerar os conceitos de mediação da aprendizagem e de zona proximal nestes ambientes. (Matta, 2002, p. 8).

Pensa-se sobre a importância do uso da tecnologia na educação, no aprendizado e na formação discente, prescrevendo a sua inclusão para incorporação dos instrumentos tecnológicos.

Essas abordagens relacionam a necessidade e a dinâmica da vida contemporânea no uso da tecnologia, sendo assim diagnosticamos sua substancial necessidade e relevância na formação do discente. Tal dinâmica relaciona a apropriação do uso da tecnologia no seu processo de transformação da aprendizagem e da prática pedagógica.

Pretende-se aqui relacionar a importância do uso das tecnologias no processo de formação discente e sua justificativa de discurso que teoriza e sustenta as ideias acerca da tecnologia na formação superior em EAD.

Retratamos um autor Jean Piaget que dialoga sobre esse discurso entre Tecnologia e a Mediação Pedagógica e do desenvolvimento da aprendizagem do aluno que utiliza o computador, considerando as chamadas de desenvolvimento de aprendizagens.

Apoiamos-nos também em dizer que os autores José Manuel Costas Moran e José Armando Valente que dialogam sobre o uso da tecnologia na melhoria da aprendizagem a partir do seu

uso. Para tanto, nos referimos com destreza a essas informações, que associa a permanência do seu uso juntamente com veracidade de colocação da sua importância na aprendizagem.

[...] um papel que transcende o ensino voltado a atualização científica, pedagógica e didática e se transforma na possibilidade de criar espaços de participação, reflexão e formação para que as pessoas aprendam e se adaptem para poder conviver com a mudança e a incerteza. (imbernón, 2004, p. 15)

Dito isto, é necessário saber que a educação sofre constantes interferências nessas possibilidades, sendo necessária sua evolução para distanciar-se dos quais o ameaçam continuamente.

A tecnologia nos faz abordar situações inovadoras dentro do processo educacional. É através dela que situações coerentes e diversificadoras atingem um grau de inteligência ímpar na sua execução, e apenas aqueles que a executam e acompanham conseguem distinguir coerentemente suas funções.

A prática surgiu em âmbito anterior a essa dimensão que antes era coadjuvante em si e, com o conhecimento do fato, surge como principal parte no processo educacional. Assim, pensamos que não há como erradicar esses métodos outrora usados e que há uma efetivação de novos termos, utilizando essa potência para um novo olhar de práxis profissional.

Ao pensar sobre a prática profissional, vale salientar de como a deixaria instigadora se houvesse mudança de caracteres na prática pedagógica, havendo há tempos sendo discutidos em tantos congressos, simpósios, mesas redondas, e artigos escritos referentes a esse tema tão notório.

A prática pedagógica difere da profissional nos aspectos organizacionais, em estrutura e de feitas práticos. Podemos enfatizar o quanto é salutar a prática e essa importância de atrelar a teoria na prática, relacionando com as experiências tanto do aluno quanto as do professor.

3.3 A SIGNIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Para se pensar numa significação entre as duas partes da educação, falaremos de uma porta de abrangências. Quais seriam elas? Qualidade na educação, suporte educacional, salários de qualidade, recursos para os professores, intercâmbios profissionais, melhores capacitações. Desta forma relacionamos e interagimos de diversas formas congruentes para a educação.

A significação na educação permite que haja uma qualidade de ensino para os discentes através das tecnologias, porta que abre diversas oportunidades de interlocução para habilidades da TI na práxis pedagógica. Não podemos pensar isoladamente sobre o significado da educação porque ela traz diversas conjecturas interligadas ao processo educacional e de formação na EAD. Ela permite expandir os fatores que se associam ao processo e seu status quo. Pensa-se de diversas formas o que faz contribuir para essa expansão. É relevante não apenas estender essa partícipe de método educacional, mas saber que de diversas formas se relacionam com processos oriundos no processo de

formação. É pensar de forma globalizada nos impactos educacionais que interagem nessa prevalência de métodos.

Por isso relaciona-se que é muito mais amplo esse processo e terminologia educacional, que possibilita avançar em métodos e na utilização das tecnologias para expandir essa relação de aprendizagem x tecnologia, resultando na formação humana.

Abre-se um parênteses sobre a educação online onde Cristiane Nova e Lynn Alves no artigo “Estação online, a ciberescrita; as imagens e a EAD” realizam uma reflexão sobre a incorporação dos audiovisuais que a sociedade vem utilizando, dando uma importância as imagens e a possibilidade disso na educação. Muitos são as viabilidades de incorporação desse processo no meio educacional e de formação em EAD. Isso nos reflete as inúmeras possibilidades de recursos disponíveis a serem utilizados no processo de aprendizagem. Não se pode ignorar esses instrumentos que permitem uma apropriação de utilidades e possibilidades que fazem crescer os métodos de referenciais para a prática pedagógica.

EAD sim! Argumenta-se sobre esse importante sistema educacional para a aprendizagem, onde se pergunta e releva-se sobre uma “biblioteca virtual” que auxilie os alunos nesse processo de formação. Onde os meios já não justificam os fins, mas impera-se na solução de expandir a tecnologia na educação. Muitos são os métodos operacionais e a tecnologia surgiu para fazer crescer essas possibilidades na práxis pedagógica e de formação discente. Onde não há espaço para desapropriar esse sistema, revolucionar é a argumentativa opção de realização prática, alcançar o que o ensino presencial muitas vezes não abrange tal incumbência. Precisa-se associar a tecnologia à educação de forma intensiva em diversos aspectos.

E é pensando nisso, que contribuímos nessa expectativa de possibilitar aos discentes essa oportunidade de permitir melhores trocas de experiências e de vivências.

Assim sendo interagimos nesse processo educacional esperando que ela se torne eficaz. Por este instante, retratamos a sua significância na importância que tem na vida dos discentes, ressaltando o desejo da aprendizagem. Elaborando assim esta informação na vida dos discentes e permitindo seu crescimento profissional, assim é que implementamos essas interlocuções entre as discussões.

Pensamos em que a significação é tão importante como qualquer situação congruente na educação. Introduzir essa questão na vida do homem e na sua vida educacional permite abranger as expectativas que os discentes têm realizado.

Nessa discrepância cognitiva coloca-se em um lugar disseminador, ou seja, na expectativa que a educação tem sua importância na vida discente do homem.

Nessa construção da realidade na vida acadêmica dos discentes, podemos afirmar que a educação é eficaz na sua maneira de pensar e agir, possibilitando requisitos e conhecimentos adequados a cada nova etapa de vida da educação.

A significação impera na sua maneira de agir e interagir com a educação. Precisamos envolvê-la nesse processo de forma que conectemos uns aos outros na perspectiva da educação. E nessa visão pensamos como a educação pode sobrepujar essa perspectiva de várias significâncias educacionais.

Pensando assim, como podemos diagnosticar que existe a significância na educação? Ela é relutar? Ela tem seus parâmetros? Ela sobrepuja a algo? Iremos responder essas incógnitas diante desta perspectiva. Quanto a sua relutância, como podemos pensar que ela pode resistir aos outros aspectos educacionais que interpõem a ela? Ou como os seus parâmetros surgem e interagem entre si para proporcionar uma educação de qualidade? Pensamos nessas significâncias como partes itinerantes nesse processo educacional. Analisamos sua importância e como poderíamos inter-relacionar essas questões indispensáveis para a educação. Sendo assim ressurgem novas possibilidades na educação.

Educar com significância significa abranger para novas possibilidades e novas oportunidades, isso requer disposição e coragem para mudanças e deixar o que já não cabe mais para trás e abrir-se a um mundo novo, onde a educação seja ampla e cheia de oportunidades. Pensar sobre isso nos permite ajudar nas mudanças necessárias de forma gradativa.

Pensa-se em significados não apenas literários, mas em significados educacionais também que interagem nesse meio diversificador da aprendizagem. Nessa expectativa é que analisamos a importância dessa acepção na vida do discente, propondo melhores intervenções educacionais.

Pluralidade na diversificação aprendizagens nos ajuda a intervir nesse processo educacional que há muito não achamos interferência de outro sentido. Continuando nessa reflexão é que pensamos como poderemos tornar a educação significativa? Sempre pensar linear a ação de significados, no sentido de ampliar um pouco mais a erradicação da educação.

Inexistente ou não essa significação é real e existe dentro dessa perspectiva educacional. A experiência que temos é que a mesma interage nesse processo reformulador da aprendizagem.

Esse processo nos faz lembrar o quanto diversificar - em qualquer ramo que seja - nos faz produzir em diversas qualidades. E elas interagem entre si dentro da educação. Essas relações interpõem-se uma a outra em situações que se complementam e se unem nessa combinação de impactos educacionais.

Como pensarmos em interpretações em termos reais para a pluralidade existente nos nossos dias? Pluralidades na diversidade das aprendizagens nos ajuda a intervir nesse processo educacional que há muito não acharam interferência de outrora significância.

Para isso pensa-se que na evolução da educação haja uma construção de novas possibilidades. Salientamos aqui que a exclusividade para a educação é a mesma retórica que nos surpreende nesse sistema. Na expectativa dessa nova perspectiva idealizamos um novo olhar dentro da mitologia pragmática. Sendo assim ela nos aparece com inquietações a pensar em solucionarmos o problema, em que essa afirmação nos garante melhor qualidade de educação e novas diretrizes.

3.4 AS IMPLICAÇÕES DE UM CURSO À DISTÂNCIA

Pensa-se sobre um curso à distância referente às implicações que ele promove dentro dessa nova perspectiva, a de abranger discentes que, por diversas razões, estão em locais geograficamente inapropriados para tal demanda.

Nessa expectativa, analisamos as situações que promovem essa finalidade. Podemos listar algumas razões - distância, locomoção, horários de estudo, empregabilidade e patentes relacionais - como fatores que interferem na educação à distância e que são relevantes num processo educacional.

É importante salientar a influência e a importância que tem essa nuance, permitindo ao discente um aprendizado de qualidade e um tempo otimizado, que permite abranger diversos aspectos tanto educacionais quanto na programação do seu tempo.

Favorece a educação brasileira para aqueles menos privilegiados em questão de tempo, espaço, condições financeiras e geográficas, possibilitando o acesso ao ensino. Isso nos outorga dizer que diversas são as possibilidades que diversificam as dificuldades, mas que elas nos mostram que o ensino tem sido ampliado e adequado as nossas circunstâncias e aos nossos dias.

Nessa perspectiva de educação à distância, a educação tem que ser simples, e programar a sua profissão, pois ela sabe dos seus desejos e relações dentro da realidade brasileira. Não cabe mais interferências nas decisões de como ela surge ou como vai prosseguir, e inovar nessa proposta de auto regularização do seu tempo.

Pensando nisso é que temos como prioridade oportunizar a todos um tipo de instrução, seja ela presencial ou à distância. Dentro dessa expectativa é que abrimos essa discussão em amplo diálogo educacional.

A educação à distância nos permite alavancar fatores reprimidos na educação presencial e que nos deixa oportunizar as mais lógicas etapas nesse processo.

Esse sistema de ensino é amplo e contingente. O ensino dentro dessa prática nos prepara para situações inovadoras dentro da educação, oportunizando uma investigação de novos fatores. Essas posições nos ensinam como trabalhar com a educação à distância, possibilitando espaços educacionais originais e permitindo ao discente o aprendizado de novas situações.

É nesse pensar que analisamos quais implicações que temos no curso de distancia e quais são relevantes ou não? São elas: organização do seu tempo, deliberação de rotinas administrativas online,

organização do próprio polo a tender as demandas discentes, organização de grupo de estudos que deliberem melhor aprendizado discente.

Pensa-se que essas implicações quando são conectadas podem cobrir para uma ação mais onipotente no processo ensino-aprendizagem. Nota-se que as considerações são muito mais aplicáveis dentro das duas conjecturas da práxis pedagógica, podendo suprimir todas as outras convecções, com o propósito de que a educação à distância seja inclusa nesse processo educacional, sabendo que o processo contribui para a evolução dessas práxis. Existem inúmeras situações que o processo de ensino a distância facilita a aprendizagem.

3.5 APRENDIZAGENS ATRAVÉS DAS TECNOLOGIAS

O que pensar sobre o aprendizado no processo educacional, é ele congruente ou um facilitador desse processo? Quando analisamos as interferências que existem no aprendizado, percebemos que a hipérbole não se justifica, ou seja, ela não se processa enquanto educação.

Ao analisarmos que interferências são essas constatamos, no aprendizado em si, que ele acontece de diversas formas e pode contribuir para uma educação de qualidade.

O professor precisa ter bastante clareza sobre as características do conhecimento desejado, de quais diferentes relações podem ser estabelecidas, a fim de possibilitar articulações mais ou menos estáveis, até por aproximações sucessivas possibilitar a construção de significados importantes (Barufi, 1999, P.38).

Analisa-se que a educação surge no aprendizado desde os tempos primórdios e vem constituindo uma história e contribuindo para a evolução da construção da práxis pedagógica. Pensa-se que essa construção nos faz evoluir enquanto tempo e espaço dentro da educação.

Houve-se falar que a práxis pedagógica institui e constrói uma evolução constante dentro do processo educacional. Ao pensar nessa construção evolutiva perguntar-se: Como acontece a educação? Portanto, ela acontece no interior de cada discente, em cada fala mais argumentativa, em cada mudança de sua construção acadêmica, em cada resposta diferenciada, em cada posicionamento de suas ações evolutivas na educação de aprendizagens e novos conceitos em relação aos novos âmbitos e propostas que o mercado nos traz. Esse parâmetro educacional adquira adequações de importâncias meticulosas.

É de se imaginar como as interferências agem nesse processo educacional para que novas aprendizagens sejam inerentes e correspondentes no final de cada um desses processos. Em cada nova situação, precisamos que essas interferências ocorram para que as interlocuções possam surgir na educação, de forma que haja interação nesse processo. Surge, imperativamente, esse papel educacional em cada instituição sobrepondo a uma situação devastadora devido aos fatores já conhecidos acima.

Entretanto as resoluções precisam ser descobertas para que decisões possam ser tomadas e posteriormente difundidas entre si, para que ocorra o crescimento educacional.

Nesse intuito, diagnostica-se que o que outrora se impõe ao crescimento da educação deve ser cortado para que o processo possa dar continuidade. Esse é um dos objetivos de falar sobre essas interferências que são tão importantes nesse contexto, tendo um olhar diversificador. Sendo assim, nesse aspecto instigador e renovador conseguimos enxergar a educação em múltiplas formas.

4 RESULTADOS

Tratamos nesse artigo a importância da tecnologia na formação discente EAD. Sua importância abrange não só sua experimentação, mas principalmente a relação de troca de conhecimentos e também a realização das tarefas cotidianas do ensino.

O aluno experimenta, em seu trabalho como discente, de forma intrínseca a sua busca por tarefas inusitadas pedagogicamente referentes ao conteúdo das disciplinas, sendo importante para seu uso na sua formação. Nessa relação caracterizamos que a tecnologia como ferramenta contribui para facilitar e auxiliar na apreensão e produção do conhecimento, sendo assim de atribuição formativa do ensino EAD.

Deixa-se claro que a congruência é ainda inoperante e fica em aberto para que outros pesquisadores opinem para relevância desse tema.

5 CONCLUSÕES

Constatamos que os resultados se deram basicamente na confirmação dos principais aspectos de relativismo na execução do uso das tecnologias nas tarefas realizadas no seu tempo de estudo e no seu desenvolvimento, conforme esse ligeiro predomínio da pesquisa investigativa sobre o relato das experiências analisadas no estudo.

Tal fato pode configurar uma tendência à necessidade de aprimoramento e melhora no uso e na prevalência da tecnologia na educação à distância.

Ressaltamos aqui a necessidade da tomada organizacional que apresenta múltiplas necessidades de melhoria, a partir dos critérios que utilizamos para definir a pesquisa, que foi a classificação dos artigos entre os subcampos.

Finalmente, é importante destacar que o estudo se caracteriza por uma produção acadêmica, e que priorizamos outras contribuições a serem encontradas dentro deste contexto educacional.

Quando pensamos em produzir este artigo dentro deste contexto, idealizamos que a formação dele se revele de uma forma constante e duradoura na prática pedagógica, analisando quais tipos de

formações que temos para os educadores, e concluindo que são diversos os ramos educacionais que nos permite abranger a cada dia.

REFERÊNCIAS

- Andrade, R. R. M. (2006). *A formação de professores nas dissertações e teses defendidas em programas de pós-graduação em educação entre os anos de 1999 e 2003* (Dissertação de mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, SP, Brasil. Recuperado de <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/16234>
- Barufi, M. C. B. (1999). *A construção/negociação de significados no curso universitário inicial de cálculo diferencial e integral* (Tese de doutorado). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – FEUSP, São Paulo, SP, Brasil. Recuperado de <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48133/tde-06022004-105356/publico/Tese.pdf>
- Imbérnon, F. (2004). *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e incerteza*. São Paulo: Cortez.
- Pagani, E. M. L., & Allevato, N. S. G. (2014). Ensino e aprendizagem de cálculo diferencial e integral. Um mapeamento de algumas teses e dissertações produzidas no Brasil. *Revista Vidya*, 34(2), 61-74. Recuperado de <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/VIDYA/article/view/42/166>
- Matta, A. E. R. (2002, Outubro). Projetos de autoria hipermídia em rede: ambiente mediador para o ensino-aprendizagem de História. *Reunião anual da associação nacional de pós-graduação e pesquisa em educação - ANPEd*, Caxambu, MG, Brasil, 25. Recuperado de <http://25reuniao.anped.org.br/alfredorodriguesmattat16.rtf>